



Granuloma periférico de células gigantes (Epúlide de células gigantes, Lesão periférica de células gigantes):

- **Definição:** Crescimento benigno não-neoplásico, relativamente comum na cavidade bucal. É uma lesão reacional, provocada por agentes irritantes locais traumáticos.
- **Aspecto clínico:** Apresenta-se como uma massa nodular exofítica, vermelha ou vermelho-azulada, geralmente inferior à 2 cm de diâmetro, séssil ou pedunculada, com ou sem ulcerações presentes. Podem causar mobilidade dentária.



Figura 1 (Clínica de Estomatologia da Unioeste – Cascavel/PR): Lesão periférica de células gigantes, de coloração vermelho-azulada, séssil, com limites definidos, em região de rebordo alveolar superior vestibular esquerdo anterior.

- **Epidemiologia:** Ocorre especificamente em gengiva ou rebordo alveolar edêntulos, tanto em região anterior quanto posterior, sendo a mandíbula ligeiramente mais afetada que a maxila. Pode aparecer em qualquer idade, sobretudo entre os 40-60 anos, e aproximadamente 60% dos casos relatados são em mulheres. Há relatos raros da lesão em pacientes com

hipertireoidismo, cuja manifestação do granuloma também não condiz com as características normalmente observadas nesse tipo de lesão.

- **Etiologia:** Alguns autores defendem que a lesão tem relação com as características imunoistoquímicas dos osteoclastos, enquanto outros sugerem que sua formação preceda do sistema fagocítico mononuclear.
- **Características histopatológicas:** Há a presença de células gigantes multinucleadas e figuras mitóticas em meio a muitas células mesenquimais ovoides fusiformes. Presença marcante de hemorragia em toda a massa, que frequentemente resulta no depósito de *hemossiderina*¹, principalmente na periferia da lesão. Normalmente células inflamatórias agudas e crônicas adjacentes estão presentes e em 50% dos casos a mucosa de recobrimento encontra-se ulcerada.

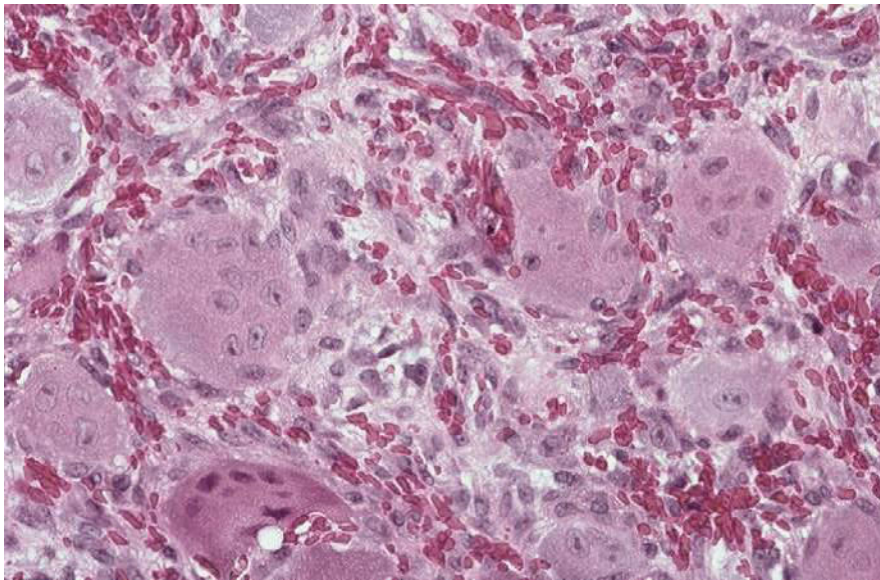


Figura 2 (Livro *Patologia Oral e Maxilofacial 3ª edição (2009)*, cap. 8, p. 313): Granuloma de células gigantes periférico. Visão em maior aumento exibindo diversas células gigantes multinucleadas, permeadas por células mesenquimais ovoides e fusiformes e hemorragia.

Devido às características microscópicas serem semelhantes às observadas no granuloma central de células gigantes, alguns autores sugerem que haja uma relação entre essas duas entidades (uma delas característica de tecidos moles e outra de tecidos ósseos).

- **Características radiográficas:** Embora seja uma lesão de tecidos moles, as radiografias periapicais algumas vezes podem mostrar reabsorção óssea em formato de “taça” no rebordo alveolar subjacente.
- **Diagnóstico:** Radiografia periapical e biópsia para exame histopatológico. Exames imunoistoquímicos também podem auxiliar na escolha da forma de tratamento.
- **Diagnóstico diferencial:** Granuloma piogênico, lesão central de células gigantes.

- **Manejo e tratamento:** É indicada excisão cirúrgica no local, abaixo do osso subjacente. Os dentes próximos precisam ser cuidadosamente inspecionados e raspados para remover qualquer fonte de irritação e também deve ser realizada curetagem no local, a fim de diminuir as chances de recidiva. Pode ser necessário encaminhar o paciente ao endocrinologista, para avaliação dos níveis plasmáticos de cálcio, fosfato, fosfatase alcalina e paratormônio. A recidiva é relatada em 10% dos casos, sendo necessário novo procedimento de excisão para remoção da lesão.

1 *Hemossiderina:* É um pigmento normal, de origem endógena, resultante da degradação de hemácias.

- **Referências:**

1. NEVILLE, B. W. et al. *Patologia Oral e Maxilofacial*. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. Clínica de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
3. Laboratório de Histopatologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
4. MARINHO, Thales de Figueirêdo Costa; DE ANDRADE SANTOS, Pedro Paulo; DE ALBUQUERQUE, Ana Carolina Lyra. **Processos proliferativos não-neoplásicos: uma revisão de literatura**. Revista Saúde & Ciência Online, v. 5, n. 2, p. 94-110, 2016.

Autoria:

Profª. DDs. PhD. Iris Sawazaki

Profª. DDs. PhD. Rosana da Silva Berticelli

Larissa Coelho Pires

Isabela Mangue Popiolek